Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
31/01/25
Edson Souza
Vereador - 1º Secretário

REQUERIMENTO Nº 21 , DE 2025.

(Proponente: Vereador Edson Souza/MDB)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 31/01/25
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUEIRO, nos termos que regem o art. 148 – A do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja consignado nos Anais Legislativos, Voto Louvor e Congratulações a Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTT do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP em virtude dos índices de captação de órgãos superiores à média estadual e nacional.

Dê ciência deste Voto de Louvor e Congratulações ao Magnífico Reitor da Unioeste Senhor Alexandre Webber, ao Senhor Rafael Muniz, Diretor Geral do HUOP, ao Senhor Vilson Dalmina, Diretor Médico do HUOP, a Senhora Sara Priscila Trecossi, Diretora de Enfermagem, a Senhora Gelena Castilho, Coordenadora da Comissão de Transplantes e a Doutora Luiza Andriolo, Coordenadora da Equipe Médica do Comissão de Transplantes.

É o que Requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 29 de janeiro de 2025.

Edson Souza
Vereador/MDB

Justificativa

O escopo da presente homenagem é parabenizar os profissionais atuantes da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTT do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, responsáveis por salvar inúmeras vidas diariamente.

A decisão da doação de órgãos é um dos atos mais importantes feitos ainda em vida, ou, após a morte, pelos seus familiares, pois pode salvar inúmeras pessoas e proporcionar uma nova chance àqueles que necessitam do transplante.

A CIHDOTT tem como finalidade primordial coordenar e promover ações que visam sensibilizar a comunidade hospitalar e a sociedade em geral sobre a importância da doação de órgãos e tecidos, assegurando a eficiência e a ética nos processos relacionados aos transplantes. O compromisso é contribuir para a promoção da doação de órgãos e tecidos, visando salvar vidas e oferecer esperança aos pacientes em lista de espera por transplantes.

É importante frisar que a comissão atua desde 2006 mas tem intensificado as atividades nos últimos anos e atua desde o convencimento da família até a entrega do órgão. Ela é composta por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que revezam em plantão presencial e à distância, tendo servidores efetivos vinculados à Unioeste e ao Hospital Universitário do Oeste do Paraná e outros prestadores de serviços.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

A Coordenadora responsável é a enfermeira Gelena Castilho, que, juntamente com o enfermeiro Giancarlo Tozo, ambos servidores efetivos, fazem plantão de forma presencial na unidade hospitalar. Outros enfermeiros, como Anelise L. Veczorek, Cirlei Piccoli, Cristiane Nobre de Vargas e Akie Fujii Neta fazem plantão à distância.

A comissão ainda possui uma equipe médica coordenada pela Doutora Luiza Andriolo e composta por Debora Marca, Cleber Tchaicka, Fernando Antunes de Souza Pereira, Julio Ricardo Ramos, Thaís Tsing Chung e Victor Augusto Martins.

Já a equipe de técnicos de enfermagem é composta por Carla Maria Teixeira Geraldo, Dineia Maria Siqueira, Julieta Edilourdes Santos Souza, Nivea Elizete Liell, Eliria Brenner, Cláudia Assis, Silmara Santos Mariano, Geni de Oliveira Souza Amaral, Eliza Maria Pauli, Margarida Luzia Piloni no plantão à distância e Eliza Maria Pauli no plantão presencial.

O trabalho realizado pelos profissionais é o de captação de órgãos, visto que no local ainda não são feitos transplantes efetivamente. Entretanto, em 2024, foram alcançadas taxas de 83% (oitenta e três por cento) de autorização pelos familiares, número esse superior à média estadual, que é de 72% (setenta e dois por cento) e à média nacional, que é de 67,5 % (sessenta e sete vírgula cinco por cento).

No total, em 2024 foram notificadas 70 mortes encefálicas (ME) e desse número, 30 captações de órgãos foram realizadas resultando em 99 órgãos e tecidos captados, ou seja, quase 100 pessoas foram salvas pelas doações, número esse grandiosamente satisfatório.

Em uma das captações realizadas em novembro do ano passado, foi possível captar pulmão, coração, fígado, rins e córneas, que beneficiaram pelo menos sete pessoas. De acordo com a Coordenadora da Comissão de Transplantes do HUOP, Gelena Castillo esta é uma oportunidade de reforçar a importância da doação "É sempre bom reforçar que as famílias precisam ser avisadas sobre o interesse de ser doador, no momento de dor e sofrimento ter essa certeza faz a diferença".

A CIHDOTT ainda desenvolve campanhas educativas e de sensibilização junto aos profissionais de saúde, pacientes, familiares e comunidade em geral, promovendo a conscientização sobre a doação de órgãos e tecidos. Além disso, coordena internamente no HUOP todos os processos relacionados à identificação, notificação e abordagem de potenciais doadores, garantindo a eficácia e segurança nos procedimentos.

As responsabilidades são extensas, a comissão ainda precisa estabelecer parcerias e colaborações com redes externas, como a Central Estadual de Transplantes, para otimizar a captação e distribuição de órgãos, contribuindo para o aumento da oferta de órgãos para transplantes.

A equipe da CIHDOTT realiza o acolhimento e a orientação às famílias dos potenciais doadores, fornecendo informações claras e apoio emocional durante todo o processo de doação, garantindo que o registro e a notificação de potenciais doadores sejam realizados de forma adequada e ágil, seguindo os protocolos estabelecidos, visando maximizar as oportunidades de doação.

Além disso, realiza o monitoramento constante dos processos, avaliando a eficiência das ações, identificando oportunidades de melhoria e assegurando a conformidade com as diretrizes éticas e legais.

Ademais, a equipe da CIHDOTT juntamente com a direção do HUOP (Enfermeiro Rafael

Edson

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Muniz de Oliverira) estão organizando um serviço médico próprio de captação de órgãos e tecidos para transplantes com vistas a tornar o HUOP um centro transplantador e atender a população da região que sobre na lista de espera por um órgão.

Desta forma, a presente homenagem objetiva parabenizar essa importante comissão e todos os seus membros, que desempenham de forma esplendorosa um trabalho muitíssimo importante, beneficiando um grande número de pacientes em situação de extrema necessidade e permitindo uma nova chance de vida.



CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ



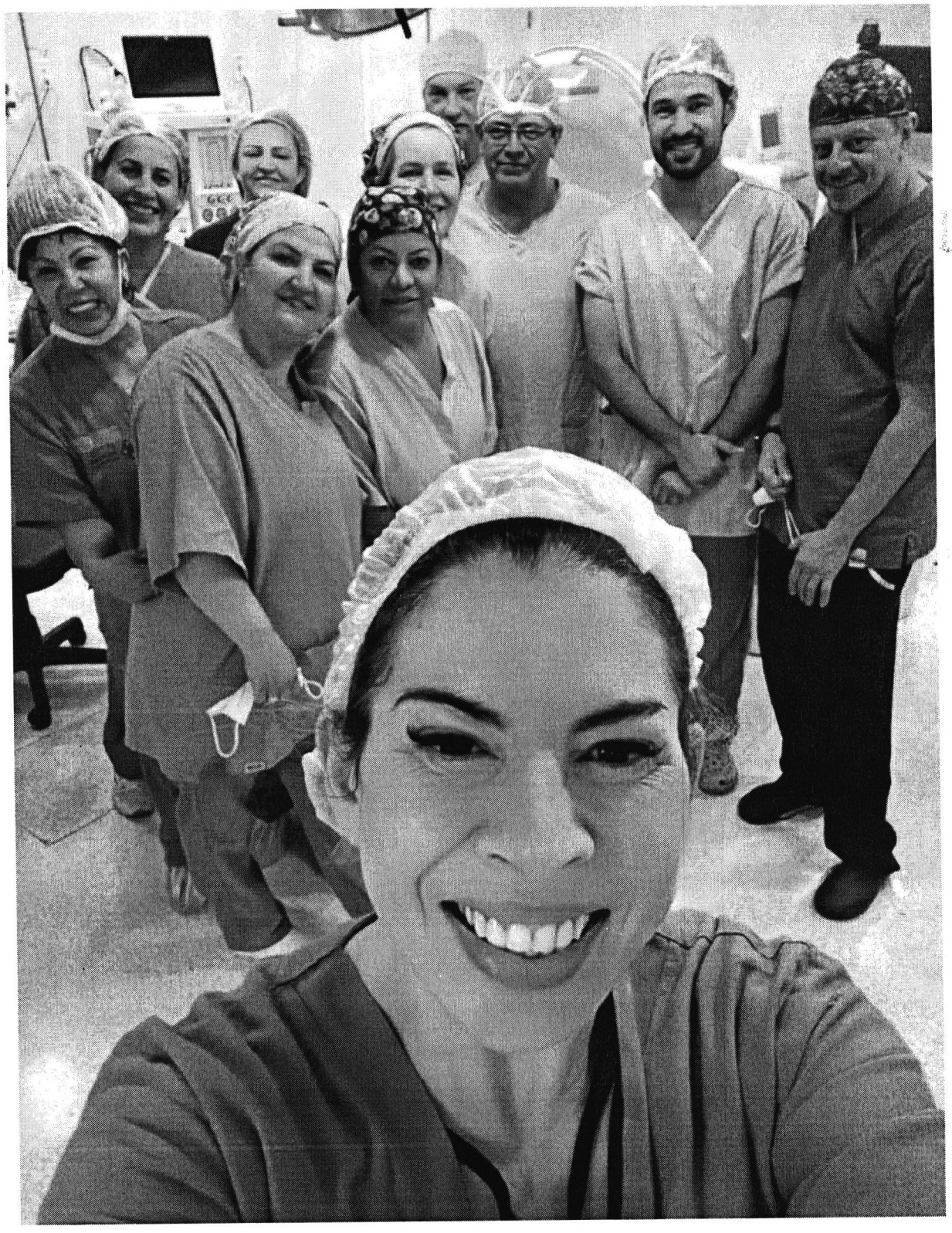
CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA



CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ



CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA



CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA



CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA